



EVASÃO DISCENTE NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EXATAS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

Kátia Celina da Silva Richetto - UNITAU – e-mail: katia.csrichetto@unitau.br

Willian José Ferreira - UNITAU – e-mail: willian.jferreira@unitau.br

Márcia Regina de Oliveira - UNITAU – e-mail: oliveira.marcia@unitau.br

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico tem provocado grandes mudanças na sociedade, alterando a forma como as pessoas pensam, se comunicam e aprendem. Diante desta evolução, a Educação a Distância (EaD) vem se consolidando como uma alternativa válida para ampliar o acesso à educação em todo o mundo, eliminando barreiras da mobilidade urbana e a indisponibilidade de estudo nos horários tradicionais, a partir de métodos de ensino cada vez mais diversificados e eficazes. No Brasil, desde a década de 2000, o Ministério da Educação (MEC) incentiva a criação e a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância, principalmente, para impulsionar a formação de professores em todo o país. Nesse sentido, a EaD tem crescido de maneira expressiva, tornando-se uma realidade acadêmica na construção do conhecimento dos estudantes. Mesmo com as significativas potencialidades que a EaD pode oferecer, uma discussão recorrente nesta temática recai justamente sobre seus cursos de licenciatura, principalmente sobre o possível impacto da distância na qualidade da formação dos professores. Se por um lado o julgamento negativo da EaD tem diminuído, questões envolvendo a baixa atratividade da carreira docente e a alta evasão de estudantes nos cursos de licenciatura tornam o cenário da EaD complexo e desafiador. Os desafios à formação de professores no Brasil são enormes, sobretudo na área de exatas, onde existe

a equivocada concepção de que somente estudantes com habilidade superior poderiam concluir esses cursos com êxito, o que é uma inverdade. Este trabalho, vinculado ao Grupo de Estudos Práticas Pedagógicas em Matemática (PPMat), do Mestrado Profissional em Educação (MPE) da Universidade de Taubaté, tem por objetivo refletir sobre os motivos que favorecem a evasão e a retenção dos estudantes nas licenciaturas nos cursos de exatas na modalidade EaD. Nesse contexto, foi realizado um estudo lexicométrico de corpora textuais sobre a evasão discente nas licenciaturas EaD, seguido de Análise de Similitude (AS), por meio do software IRaMuTeQ, e Análise Textual Discursiva (ATD). O levantamento de dados foi realizado por meio de busca na base Scopus, com recorte temporal de 2013 a 2022, com base no termo “Evasão”, “Licenciatura” e “Educação à Distância”, em textos publicados em Língua Portuguesa e periódicos revisados por pares. A AS de 19 (dezenove) artigos mostra que a palavra integração tem papel crucial na manutenção dos estudantes na universidade. Considera-se que a integração e o envolvimento dos estudantes em pesquisas e projetos educacionais são fundamentais à redução da evasão na formação docente. No entanto, a dinâmica de integração necessita de investimentos em recursos humanos, pedagógicos, psicológicos e de tecnologia de informação. Para que a responsabilidade, o senso de pertencimento e a autogestão dos estudantes sejam desenvolvidas e até mesmo ampliadas, deve-se buscar uma relação mais efusiva e constante em todo o processo de integração na formação docente. Avalia-se ainda que as licenciaturas em exatas têm recebido um público heterogêneo e com formação básica deficitária, que, por vezes, acaba por favorecer a evasão. Existem também os casos em que o aluno se inscreve no curso por curiosidade, porque acha que gosta ou está motivado pelo aquecimento de determinados setores do mercado etc., mas percebe que não era o que esperava inicialmente e evade. Lamentavelmente, o entendimento de que a EaD exige baixo nível de empenho ou pouca dedicação dos alunos também contribui para a evasão nos cursos de formação docente. Vale destacar que a maioria das licenciaturas em exatas utilizam a Matemática como alicerce para cálculos e estatísticas. Nesse interim, surge também, como agente maximizador da evasão, a matofobia, definida como o conjunto de reações emocionais negativas apresentado por alguns alunos durante a Educação Matemática. Assim, para reduzir a evasão nas licenciaturas de exatas na EaD é preciso investir em encontros científicos, mesmo remotos, disciplinas optativas e atividades culturais diversificadas e

também na formação continuada de professores, uma vez que esse conjunto de atributos pode auxiliar os alunos a construírem, fortemente, a sua própria formação.

Palavras-chave: Licenciaturas, Educação a Distância, Evasão discente.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Fundação de Apoio a Pesquisa Tecnologia e Inovação (Fapeti) e o Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, W. M. J. de.; BOCK, A. M. B. **A Dimensão Subjetiva do Processo Educacional**. São Paulo: Cortez, 2016, 326p.

BOALER, J. **Mentalidades Matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da Matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador**. Porto Alegre: Penso, 2018, 272p.

COHEN, E. G.; LOTAN, R. A. Producing equal-status interaction in the heterogeneous classroom. **American Educational Research Journal**, 32(1), 99-120, 1995.

MAGALHÃES, L. O. R. A dimensão subjetiva dos processos de inclusão escolar no movimento da pesquisa-trans-formação. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, PUC, SP. **Tese**. São Paulo, 2021, 608p.

Como citar: Richetto, K. C. S.; Ferreira, W. J.; Oliveira, M. R. Evasão discente no contexto da formação de professores de exatas na modalidade de ensino a distância. In: XIII Seminário Internacional da Rede ESTRADO: “Duas décadas de estudos sobre o trabalho docente. Existir, resistir e construir novos horizontes”. **Anais**. La Plata (Argentina), v. 1., p. 1-3, 2023.